



Encontro Inter-regiões - Norte

Região Norte - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00190
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Amazonas
CAMPUS	ICSEZ
CIDADE	Parintins
UF	AM
CATEGORIA	CA
MODALIDADE	CA02
TÍTULO	Uma Jogada Que Transforma Vidas
ESTUDANTE-LÍDER	Adriane Vasconcelos de Souza
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Comunicação Social - Jornalismo
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Taíssa Maria Tavares Guerreiro (Universidade Federal do Amazonas); Carlos Jorge Barros Monteiro (Universidade Federal do Amazonas); Renan Jorge Souza da Mota (Universidade Federal do Amazonas); Emily Brandão da Silva (Universidade Federal do Amazonas); Andrey Mendonça Vinente (Universidade Federal do Amazonas)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

A cidade de Parintins, localizada no interior do estado do Amazonas, distante 372 quilômetros em linha reta da capital Manaus, apesar de não se caracterizar como uma metrópole, abrange muitos problemas sociais provenientes da falta de políticas públicas eficazes para a socialização. Dentre muitos problemas, encontra-se a o forte envolvimento dos jovens com a violência, sobretudo nos bairros considerados periféricos do município. Como produto final da disciplina Telejornalismo II, foi solicitado dos acadêmicos a produção de curtas-metragens que retratassem problemas sociais do município de Parintins, bem como soluções criadas pelos próprios habitantes no intuito de amenizar a falta de políticas públicas. Ao pesquisar projetos sociais atuantes na cidade, encontramos o "Projeto Liberdade Tia Nery", que tem como causa retirar adolescentes e jovens do caminho da ociosidade por meio do esporte, auxiliando também na inserção social destes. Criado há 16 anos, o Projeto Liberdade Tia Nery tem contribuído socialmente no bairro Itaúna, o qual carrega a fama de ser o mais violento da cidade. Tia Nery Pantoja, como é conhecida, fundou o projeto em 2004, e desde então dedica sua vida à luta diária para mudar a realidade dos jovens parintinenses. O projeto conta ainda com o apoio de autoridades do município, além da assistência da 3ª Delegacia Interativa de Polícia, família e amigos da fundadora. Apesar de atuar há mais de uma década na cidade, o projeto ainda enfrenta dificuldades, pois não recebe auxílio direto e constante das autoridades, ficando sob responsabilidade da fundadora manter o funcionamento das atividades. Analisando esse cenário, decidimos pautar em uma curta-metragem a história da personagem no projeto, como trabalho experimental da disciplina de Telejornalismo II, pois segundo Nichols em "Introdução ao Documentário" (Papius, 2005) a voz do documentário pode defender uma causa, apresentar um argumento, bem como transmitir um ponto de vista. Assim, o filme "Uma Jogada Que Transforma Vidas" tem como objetivo retratar a história da luta de Tia Nery no Projeto Liberdade, através do relato comovente da fundadora, seus filhos, membros do projeto e autoridades apoiadoras. Com a ausência de materiais audiovisuais que abordem a história do projeto profundamente, este filme traz em sua essência o comprometimento de servir como porta-voz de um grupo que é socialmente estereotipado negativamente na maioria das vezes. Do mesmo modo, o título "Uma Jogada Que Transforma Vidas" foi escolhido a partir de uma metáfora geral da missão do projeto, pois, através do futebol, Tia Nery vem mudando a realidade de vida dos jovens do bairro Itaúna de Parintins.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Para um melhor desenvolvimento na construção do produto, baseado nos estudos de Puccini na obra "Roteiro de Documentário: da pré-produção à pós-produção" (Papius, 2012), sua elaboração passou por três etapas: Pré-Produção, Produção e Pós-produção. Na pré-produção foram realizadas reuniões de pauta para definir sobre qual tema abordaríamos, e nessa etapa as aulas teóricas com orientações do professor foram fundamentais para a escolha do estilo da produção, bem como para a condução do pré-roteiro. Nesse sentido, optamos pelo hibridismo dos modos observativo e participativo, apontados por Nichols (2005), onde o autor afirma que o

modo observativo procura mostrar a realidade tal como ela é, com pouca ou nenhuma interferência. Para isso, o documentarista busca captar a rotina dos personagens e acontecimentos reais. Da mesma forma, o modo participativo mescla-se nesta produção, pois nas entrevistas os diretores provocam os entrevistados para que estes relatem elementos pertinentes a uma linha narrativa previamente discutida. Ainda na etapa inicial, fomos a campo obter informações essenciais sobre o Projeto Liberdade. A partir daí marcamos entrevistas com os personagens que conhecemos e fomos ao campo de futebol onde funciona o projeto, a fim de observar a convivência dos jovens com Tia Nery. Sobre isso, Puccini (2012) afirma que as pré-entrevistas marcam o primeiro contato entre o documentarista e os possíveis participantes do documentário. Essa fase é útil tanto para coletar informações, ou aprofundar outras já obtidas, quanto para servir como teste de avaliação dos depoentes como possíveis personagens do filme no que tange ao comportamento de cada um diante da câmera e à articulação verbal do entrevistado. Nessa etapa também foram discutidos quais planos e enquadramentos seriam utilizados nas entrevistas, e então optamos pelo plano médio, primeiro plano e close-up, com algumas inserções de planos gerais nas imagens de apoio, pois segundo Puccini (2012) a variação de enquadramentos entre plano médio, primeiro plano e close é um recurso recorrente em entrevistas. Normalmente, a filmagem inicia com um plano aberto e, posteriormente, adota-se planos fechados no intuito de explorar efeitos dramáticos propiciados pelos relatos. Na etapa de produção a equipe foi até os personagens para a gravação das entrevistas, já com o pré-roteiro previamente discutido com o professor. Para que o diálogo fluísse naturalmente, utilizamos a técnica da entrevista diálogo indicada por Medina (2008) na obra "Entrevista, o diálogo possível". Dessa forma, foi possível estabelecer uma relação pessoal, fazendo com que as fontes não se sentissem "robotizadas" apenas respondendo a perguntas pré-determinadas. Nessa etapa também visitamos frequentemente o campo de futebol, para captar imagens de apoio e estabelecer vínculos com os participantes, que se mostraram muito receptivos com nossa equipe, exatamente como o descrito pelos personagens. Cabe destacar que enfrentamos dificuldades em gravar entrevista com a personagem principal, Tia Nery, pois nesse período a fundadora encontrava-se em enfermo, estando impossibilitada de realizar esforços físicos. Com isso, também adiamos por vários dias a gravação no campo de futebol, pois sem a presença de Tia Nery, o Projeto Liberdade não ocorre. Como solução para produção, iniciamos as gravações com os outros personagens e deixamos a fundadora por último. Com as gravações finalizadas, adentramos na etapa de pós-produção, onde iniciamos a decupagem do material e realizamos a montagem da narrativa. Foram extensas horas dedicadas à montagem na ilha de edição, pois nosso objetivo era retratar a história de Tia Nery no Projeto Liberdade tal como ela é, emocionante, afliativa, forte e determinada, sem perder o fio de comprometimento social da personagem. Depois de editar o material, finalizamos o produto em nove minutos e quarenta e seis segundos.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Para que fosse possível a realização deste trabalho utilizamos materiais do Laboratório de Videodifusão da Universidade, além de equipamentos individuais próprios, uma vez que o laboratório não dispõe de um número vasto de câmeras para atender todas as turmas do curso. Dessa forma, na captação de imagens utilizamos uma câmera Canon modelo DSLR, dois celulares na modalidade smartphone, uma câmera GoPro e tripés. Para a captação de áudio utilizamos um microfone de lapela e um microfone de mão. Na iluminação contamos com um iluminador LED (Light Emitting Diode) portátil. E para a edição do produto, foram utilizados computadores da ilha de edição do Laboratório de Videodifusão, os quais possuem softwares licenciados para edição e animação, sendo o Adobe Premiere e Adobe After Effects. O produto é dividido em quatro partes. Após a apresentação da personagem principal na abertura, a primeira parte aborda a história da criação do Projeto Liberdade, onde constam relatos da fundadora e seus filhos junto a arquivos do acervo pessoal das fontes. Na segunda parte da trama, a rotina de Tia Nery no projeto é evidenciada, onde as imagens de apoio e a narrativa revelam a descrição exata de suas ações, fazendo o espectador acompanhar o caminho desde a casa da personagem até o campo de futebol onde funciona o projeto. A terceira parte explana as dificuldades infra estruturais e sociais enfrentadas pelo projeto, bem como as dificuldades pessoais que Tia Nery vivenciou. Nesta parte encontra-se o clímax do filme, onde a personagem e sua filha relatam o maior desafio de suas vidas, o estado de coma em Tia Nery proveniente de um Acidente Vascular Cerebral (AVC). A quarta e última parte corresponde ao encerramento com falas dos personagens sobre o significado de Tia Nery para o Projeto Liberdade, evidenciando o protagonismo da fundadora em meio a dificuldades, onde suas características mais marcantes são destacadas: o amor e a crença na juventude. Os personagens que narram a trama são fontes partícipes do projeto. Tia Nery foi escolhida como a personagem principal e conduziu a narrativa da obra. Além dela, contamos com os depoimentos de seus filhos, Núbia Pantoja e David Yoshi, os quais a acompanham desde a fundação do Liberdade. Também estão presentes os relatos do advogado e colaborador do projeto, Juscelino Manso, e uma família participante ativa do projeto, composta por Márcia Araújo, Lucas Araújo e Karla Araújo. A escolha dos personagens seguiu nossa pretensão inicial de roteiro, a de evidenciar Tia Nery em suas diversas funções, como mãe, como diretora do projeto e como figura materna dos jovens, onde percebemos que não há distinção. Tia Nery é para o Projeto Liberdade, para a família e para a população parintinense uma só, a personificação da esperança, a matriarca da liberdade juvenil, aquela que mostra à sociedade que os jovens valem a atenção das políticas públicas.